



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2006**

Mensagem da Administração,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis da Companhia, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2006 e 31 de dezembro de 2005.

O Relatório da Administração da subsidiária COPEL Participações S.A., encontra-se inserido no Balanço Consolidado da Companhia Paranaense de Energia - COPEL, no item PERFIL DA COMPANHIA, publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná em 18 de abril de 2007.

Curitiba, 27 de março de 2007.

A Administração

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**  
(Valores expressos em milhares de reais)

**BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO	2006	2005	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2006	2005
<b>Ativo circulante</b>			<b>Passivo circulante</b>		
Disponibilidades	31.471	4.424	Fornecedores	137	52
Juros s/capital próprio e dividendos a receber	11.161	7.653	Impostos e contribuições sociais	68	4.453
Impostos e contribuições sociais a compensar	12.347	10.685	Dividendos/Juros sobre o capital próprio	2.893	61.526
Outros créditos	396	310	Folha de pagamento e provisões trabalhistas	1.079	875
<b>Total ativo circulante</b>	<b>55.375</b>	<b>23.072</b>	Benefício pós-emprego	153	149
			Outras contas a pagar	-	268
<b>Ativo não circulante</b>			<b>Total passivo circulante</b>	<b>4.330</b>	<b>67.323</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			<b>Passivo não circulante</b>		
Impostos e contribuições sociais	9.497	7.686	<b>Exigível a Longo Prazo</b>		
Coligadas e controladas	190.673	178.506	Benefício pós-emprego	492	507
Depósitos judiciais	545	-	Coligadas e controladas	508.603	249.257
Alienação de bens e direitos	1.758	1.694	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>509.095</b>	<b>249.764</b>
<b>Investimentos</b>	<b>924.344</b>	<b>511.353</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>		
<b>Imobilizado</b>	<b>121</b>	<b>150</b>	Capital social	586.975	330.718
<b>Intangíveis</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	Reservas de lucros	81.914	74.657
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.126.939</b>	<b>699.390</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>668.889</b>	<b>405.375</b>
<b>Total</b>	<b>1.182.314</b>	<b>722.462</b>	<b>Total</b>	<b>1.182.314</b>	<b>722.462</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	2006	2005
<b>Despesas Operacionais</b>		
Pessoal	4.818	4.366
Planos previdenciário e assistencial	483	388
Material	7	7
Serviços de terceiros	683	378
Depreciação e amortização	34	39
Outras despesas operacionais	317	163
	<b>6.342</b>	<b>5.341</b>
<b>Resultado Financeiro</b>		
Receitas financeiras	16.723	41.865
Despesas financeiras	1.945	423
	<b>14.778</b>	<b>41.442</b>
<b>Resultado De Participações Societárias</b>		
Ganhos de equivalência	28.367	26.356
Dividendos	12.235	4.010
Juros s/capital próprio - TJLP	2.010	4.392
Perdas de equivalência	(17.333)	(4.372)
Amortização de ágio	(5.374)	(4.808)
Tributos	(186)	(406)
	<b>19.719</b>	<b>25.172</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>28.155</b>	<b>61.273</b>
Resultado não operacional	(16.365)	106
<b>Lucro (Prejuízo) antes do Imp. Renda e Contr. Social</b>	<b>11.790</b>	<b>61.379</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		
Imposto de renda	1.193	1.910
Contribuição social	439	696
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício</b>	<b>10.158</b>	<b>58.773</b>
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) por Lote de Mil Ações</b>	<b>18,8188</b>	<b>177,7134</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2004</b>	<b>330.718</b>	<b>4.349</b>	<b>39.179</b>	<b>-</b>	<b>374.246</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	58.772	58.772
Destinação proposta à A.G.O.:					
Reserva legal	-	2.939	-	(2.939)	-
Dividendos	-	-	-	(27.643)	(27.643)
Reserva para investimentos	-	-	28.190	(28.190)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>330.718</b>	<b>7.288</b>	<b>67.369</b>	<b>-</b>	<b>405.375</b>
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	(8)	(8)
Aumento de capital social	256.257	-	-	-	256.257
Lucro líquido do exercício	-	-	-	10.158	10.158
Destinação proposta à A.G.O.:					
Reserva legal	-	507	-	(507)	-
Dividendos	-	-	-	(2.893)	(2.893)
Reserva para investimentos	-	-	6.750	(6.750)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>586.975</b>	<b>7.795</b>	<b>74.119</b>	<b>-</b>	<b>668.889</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

ORIGENS	2006	2005
<b>Das operações</b>		
Lucro líquido do exercício	10.158	58.772
<b>Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante líquido:</b>		
Depreciação e amortização	34	39
Variações monetárias de longo prazo - líquidas	(12.168)	(40.534)
Equivalência patrimonial	(8.916)	(26.375)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.810)	(1.618)
Provisões no passivo não circulante	442	305
Amortização de ágio em investimentos	5.374	4.808
Baixas de imobilizado - líquidas	1	8
	<b>(17.043)</b>	<b>(63.367)</b>
<b>Dividendos de coligadas e controladas</b>	<b>25.488</b>	<b>4.576</b>
	<b>18.603</b>	<b>(19)</b>
<b>Dos acionistas</b>		
Adiantamentos para futuro aumento de capital	517.171	-
	<b>517.171</b>	<b>-</b>
<b>De terceiros</b>		
Alienação de investimentos	-	146
Realizáveis a longo prazo transferidos para o circulante:		
Coligadas e controladas	-	123.624
	<b>-</b>	<b>123.770</b>
<b>Da redução do capital circulante líquido</b>	<b>-</b>	<b>12.226</b>
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>535.774</b>	<b>135.977</b>
<b>APLICAÇÕES</b>		
<b>Na distribuição de dividendos</b>	<b>2.893</b>	<b>27.643</b>
<b>No imobilizado</b>	<b>5</b>	<b>-</b>
<b>No realizável a longo prazo</b>		
Depósitos judiciais	545	-
Coligadas e controladas	-	105.175
Outros créditos	64	-
	<b>609</b>	<b>105.175</b>
<b>Nos investimentos</b>	<b>436.506</b>	<b>2.706</b>
<b>Passivos não circulantes transferidos para o circulante:</b>		
Benefícios pós-emprego	465	453
	<b>465</b>	<b>453</b>
<b>No aumento do capital circulante líquido</b>	<b>95.296</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>535.774</b>	<b>135.977</b>
<b>Demonstração da variação do capital circulante líquido</b>		
Ativo circulante inicial	23.072	11.949
Passivo circulante inicial	67.323	43.974
<b>Capital circulante líquido inicial</b>	<b>(44.251)</b>	<b>(32.025)</b>
Ativo circulante final	55.375	23.072
Passivo circulante final	4.330	67.323
<b>Capital circulante líquido final</b>	<b>51.045</b>	<b>(44.251)</b>
<b>Aumento (redução) do capital circulante líquido</b>	<b>95.296</b>	<b>(12.226)</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA**

	2006	2005
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do exercício	10.158	58.772
<b>Despesas (receitas) que não afetam o caixa:</b>		
Depreciação e amortização	34	39
Variações monetárias de longo prazo - líquidas	(12.168)	(40.534)
Equivalência patrimonial	(8.916)	(26.375)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.810)	(1.618)
Provisões passivo não circulante	442	305
Amortização de ágio em investimentos	5.374	4.808
Baixas de imobilizado - líquidas	1	8
	<b>(17.043)</b>	<b>(63.367)</b>
<b>Variações no ativo circulante</b>		
Serviços em curso	(1)	1
Impostos e contribuições sociais	(1.662)	(7.116)
Outros créditos	(85)	123.624
	<b>(1.748)</b>	<b>116.509</b>
<b>Variações no passivo circulante</b>		
Fornecedores	85	17
Impostos e contribuições sociais	(4.385)	1.212
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	204	139
Benefícios pós-emprego	(461)	(446)
Outras contas a pagar	(268)	(1.523)
	<b>(4.825)</b>	<b>(601)</b>
<b>Aplicações no realizável a longo prazo</b>		
Depósitos judiciais	(545)	-
Coligadas e controladas	-	(105.175)
Outros créditos	(64)	-
	<b>(609)</b>	<b>(105.175)</b>
<b>Total das Atividades Operacionais</b>	<b>(14.067)</b>	<b>6.138</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aplicações em participações societárias:		
Carbocampel S.A.	-	(198)
UEG Araucária Ltda.	(127)	-
Copel Empreendimentos Ltda	(436.563)	-
Elejor - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A.	189	-
Escoelectric Ltda.	-	(2.500)
Demais investimentos	(5)	(8)
Alienação de investimentos	-	146
Dividendos a receber	21.980	4.676
Aplicações no imobilizado	(5)	-
<b>Total das Atividades de Investimento</b>	<b>(414.531)</b>	<b>2.116</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Adiantamentos para futuro aumento de capital	517.171	-
Dividendos propostos	(61.526)	(4.146)
<b>Total das Atividades de Financiamento</b>	<b>455.645</b>	<b>(4.146)</b>
<b>TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA</b>	<b>27.047</b>	<b>4.108</b>
Saldo inicial de caixa	4.424	316
Saldo final de caixa	31.471	4.424
<b>Variação no caixa</b>	<b>27.047</b>	<b>4.108</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

	2006	2005		
<b>Receitas</b>				
Equivalência patrimonial	19.905	25.171		
Resultado não operacional	(16.365)	106		
	<b>3.540</b>	<b>25.277</b>		
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Material, insumos e serviços de terceiros	690	385		
Outros insumos	217	(11)		
	<b>907</b>	<b>374</b>		
<b>(=) VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>2.633</b>	<b>24.903</b>		
(-) Depreciação e amortização	34	39		
<b>(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b>2.599</b>	<b>24.864</b>		
<b>(+) Valor Adicionado Transferido</b>				
Receitas financeiras	16.723	41.865		
	<b>16.723</b>	<b>41.865</b>		
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>19.322</b>	<b>66.729</b>		
	<b>2006</b>	<b>%</b>	<b>2005</b>	<b>%</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:</b>				
<b>Pessoal</b>				
Remunerações	3.212	3.057		
Planos previdenciário e assistencial	483	388		
Auxílio alimentação e educação	143	126		
Encargos sociais - FGTS	249	235		
Participação nos lucros e/ou resultados	452	232		
	<b>4.539</b>	<b>23,5</b>	<b>4.038</b>	<b>6,1</b>
<b>Governo</b>				
Impostos Federais:				
Encargos sociais - INSS	762	716		
Imposto de renda e contribuição social	1.632	2.606		
CPMF e IOF	1.832	140		
Tributos s/ Rec. Financeira (Pasep/Cofins)	186	-		
Outros Tributos	-	70		
	<b>4.412</b>	<b>22,8</b>	<b>3.532</b>	<b>5,3</b>
<b>Financiadores</b>				
Juros e variações monetárias	113	283		
Aluguéis	100	104		
	<b>213</b>	<b>1,1</b>	<b>387</b>	<b>0,6</b>
<b>Acionistas</b>				
Remuneração do capital próprio	2.893	27.643		
Lucros retidos	7.265	31.129		
	<b>10.158</b>	<b>52,6</b>	<b>58.772</b>	<b>88,0</b>
<b>VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO</b>	<b>19.322</b>	<b>100,0</b>	<b>66.729</b>	<b>100,0</b>
<b>Valor Adicionado ( médio ) por empregado</b>	<b>644</b>	<b>2.567</b>		
<b>Taxa de contribuição do patrimônio líquido - %</b>	<b>2,9</b>	<b>16,5</b>		
<b>Taxa de geração de riqueza - %</b>	<b>1,6</b>	<b>9,2</b>		
<b>Taxa de retenção de riqueza - %</b>	<b>37,6</b>	<b>46,6</b>		

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações contábeis.

Continua na página seguinte.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em 31 de dezembro de 2006 e de 2005**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

**1 Contexto Operacional**

A COPEL Participações S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída como subsidiária integral da Companhia Paranaense de Energia - COPEL, tendo por objeto social participar, acionariamente, de outras sociedades ou associações. Para a consecução do seu objeto social, a Sociedade deverá cumprir as disposições contidas no Contrato de Gestão firmado com a Companhia Paranaense de Energia - COPEL, obtendo os resultados técnicos, mercadológicos e de rentabilidade nele definidos e teve início de suas atividades em 1º de julho de 2001.

**2 Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei 6.404/76, complementada pela Lei 10.303/2001, e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, ainda, com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações contábeis incorporam as alterações trazidas pela Norma e Procedimentos de Contabilidade 27 (NPC 27), emitida pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - Ibracon, 03 de outubro de 2005, aprovada pela Deliberação CVM n.º 488. As principais alterações resultantes da aplicação dessa deliberação foram as seguintes:

- a) Apresentação do grupo "Não Circulante" no ativo e no passivo; e  
b) Destaque de ativo intangível.

**3 Principais Práticas Contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis foram observadas as seguintes práticas contábeis:

**a) Aplicações financeiras** – São demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com as taxas pactuadas com as Instituições Financeiras, calculadas *pro rata die* e apropriadas mensalmente.

**b) Tributos e Contribuições** - Referem-se ao imposto de renda de pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro são registrados pelo regime de competência, bem como, sobre as contribuições ao Plano Assistencial administrado pela Fundação Copel de Seguridade Social.

**c) Planos Previdenciário e Assistencial** - Os custos associados aos planos previdenciário e assistencial junto a Fundação Copel são reconhecidos em conformidade com a Deliberação CVM n.º 371, de 13 de dezembro de 2000.

**d) Ativo e Passivo Não Circulante** - Os ativos e passivos de longo prazo são registrados pelos valores conhecidos ou estimados e, quando aplicável, atualizados *pro rata tempore*, até a data de encerramento do exercício, com base nos indicadores e encargos pactuados.

**d) Investimentos** - Os investimentos representativos da participação acionária nos diversos segmentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, limitado ao valor investido. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição. O ágio originado quando da aquisição da participação acionária na Sercomtel S.A. - Telecomunicações e Sercomtel Celular S.A., está sendo amortizado pelo método linear, conforme mencionado na nota 7. O ágio na aquisição das ações da Triunfo Participações S.A., no projeto ELEJOR - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A., estão sendo amortizados a partir de 2006, com de início de entrada em operação e conclusão da usina. Em 30.05.2006, a Copel Participações, por meio de sua controlada Copel Empreendimentos Ltda., adquiriu 60% do capital social da UEG Araucária Ltda., no montante de R\$ 436.563, equivalente a US\$ 190.000. Nesta aquisição foi gerado ágio no montante de R\$ 53.954, o qual será amortizado pelo restante do prazo de concessão de 23 anos.

**e) Ativo imobilizado** - A depreciação é calculada pelo método linear e suas taxas estão de acordo com a expectativa de vida útil dos bens e em conformidade com a legislação em vigor.

**4 Juros s/Capital Próprio e Dividendos a Receber**

	2006	2005
<b>Juros s/capital próprio</b>		
Sercomtel S.A. - Telecomunicações	-	942
Tradener Ltda.	-	64
Dominó Holdings S.A.	1.975	2.636
	<b>1.975</b>	<b>3.642</b>
<b>Dividendos</b>		
Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS	9.186	3.956
ELEJOR - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A.	-	55
	<b>9.186</b>	<b>4.011</b>
	<b>11.161</b>	<b>7.653</b>

São valores provisionados que a Companhia tem a receber de juros sobre capital próprio e dividendos referentes as participações societárias.

**5 Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar e Diferidos**

Os valores mencionados neste item são créditos que a empresa possui para serem compensados com o saldo de tributos a pagar. O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no circulante e no longo prazo, são demonstrados como segue:

	2006	2005
<b>Ativo circulante</b>		
Imp. renda e c. social antecipados e a compensar	12.331	10.668
Imp. de renda e contribuição social diferidos	17	17
	<b>12.348</b>	<b>10.685</b>
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>		
Imp. de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Déficit previdenciário - Plano III	104	110
Planos previd. e assistencial - Delib. CVM 371	210	220
Adições temporárias	9.497	7.356
	<b>9.811</b>	<b>7.686</b>
<b>Passivo circulante</b>		
COFINS e PASEP a recolher	68	4.453
	<b>68</b>	<b>4.453</b>

A provisão dos tributos sobre o déficit previdenciário está sendo realizada em conformidade com o plano de amortização da respectiva dívida e a provisão para convênio assistencial na medida em que ocorrem os pagamentos dos benefícios pós-emprego.

**6 Créditos com Coligadas e Controladas**

O contrato de mútuo com a ELEJOR, no valor de R\$ 190.673 mil (R\$ 178.506 mil em 2005), foi assinado em 07 de abril de 2004, objetiva garantir a continuidade do projeto de construção das Usinas Hidrelétricas do Complexo Energético Fundão - Santa Clara. O empréstimo será amortizado em 120 (cento e vinte) parcelas mensais e consecutivas, com carência de 6 (seis) meses após início das operações da quarta turbina do Complexo, prevista para outubro de 2006, acrescido de juros *pro rata tempore* equivalentes a 3,198% ao ano, e a título de *spread* a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, contados a partir da data de cada repasse.

**7 Coligadas e Controladas****7.1 Investimentos**

	Patrimônio Líquido Investida	Participação (%)	Investimento	
			2006	2005
<b>Coligadas</b>				
Sercomtel S.A. - Telecomunicações	185.477	45,00	83.463	95.175
Ágio			5.796	10.024
Sercomtel Celular S.A.	27.488	45,00	12.369	15.090
Ágio			803	1.383
Dominó Holdings S.A. (**)	610.149	15,00	91.522	84.685
Escoelectric Ltda. (*)	(3.677)	40,00	-	-
Adiantamentos para aumento de capital			2.500	2.500
Copel Amec S/C Ltda. (*)	973	48,00	467	427
Dona Francisca Energética S.A. (**)	8.785	23,03	2.023	-
Carbocampel S.A. (*)	473	49,00	232	251
Adiantamentos para aumento de capital			198	198
Braspower International Engineering S/C Ltda. (*)	(407)	49,00	-	-
Adiantamentos para aumento de capital			176	176
Centrais Eólicas do Paraná Ltda. (*)	3.500	30,00	1.050	1.675
Foz do Chopim Energética Ltda. (*)	45.742	35,77	16.362	25.033
			<b>216.961</b>	<b>236.617</b>
<b>Controladas</b>				
Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS (**)	123.181	51,00	62.823	59.270
ELEJOR - Centrais Elétricas Rio Jordão S.A. (**)	135.738	35,12	46.998	49.253
Ágio			22.060	22.815
UEG Araucária Ltda. (**)	633.900	20,00	126.780	-
Adiantamentos para aumento de capital			660	141.899
Copel Empreendimentos Ltda (*)	392.607	100,00	392.607	-
Ágio			53.954	-
			<b>705.882</b>	<b>273.237</b>
<b>Investimentos em Andamento</b>				
Estudos e projetos			1.484	1.482
Outros investimentos			17	17
			<b>1.501</b>	<b>1.499</b>
			<b>924.344</b>	<b>511.353</b>

(\*) Não revisado      (\*\*) Revisado por outros auditores independentes

Nos investimentos da Sercomtel S.A. - Telecomunicações e na Sercomtel Celular S.A. estão registrados ágios na aquisição (R\$ 42.289 e R\$ 5.814) os quais no balanço representam saldo líquidos de R\$ 5.796 e R\$ 803 respectivamente. Estes ágios estão sendo amortizados à taxa anual de 10%, cujo efeito no resultado do exercício de 2006 e de 2005 foi de R\$ 4.808 (R\$ 4.228 e R\$ 580). O fundamento econômico do pagamento do ágio nos investimentos da Sercomtel S.A. - Telecomunicações e na Sercomtel Celular S.A. foi a expectativa de rentabilidade futura, resultado da avaliação do retorno do investimento com base no fluxo de caixa descontado.

Em 18 de dezembro de 2003, a Companhia firmou com a Triunfo Participações e Investimentos S.A. contrato de compromisso de alienação de ações que a mesma possuía da Elejor - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A., correspondente a 30% das ações ordinárias. Com isso, a Companhia passou a deter 70% das ações ordinárias do empreendimento. O capital social da Elejor é representado por 60.300 mil ações ordinárias e 59.900 mil ações preferenciais. Esta operação foi aprovada pela ANEEL conforme Resolução Autorizativa n.º 302 de 27 de julho de 2004, publicada no Diário Oficial em 28 de julho de 2004 e no Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE na 330ª Sessão Ordinária em 15 de setembro de 2004.

A aquisição das ações da Elejor pertencentes à Triunfo Participações S.A., em dezembro de 2003, gerou ágio no valor total de R\$ 22.626. Em maio de 2006, foi regularizado o valor de R\$ 189 correspondente ao ágio contabilizado a maior por ocasião da contabilização do contrato de aquisição das ações. O fundamento econômico utilizado para amortização do ágio é o restante do prazo de concessão, cujo efeito no resultado do exercício foi de R\$ 566.

A Copel, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM n.º 358/2002, comunicou ao mercado a assinatura, em 17.02.2006, de Memorando de Intenções entre a Companhia e El Paso Energy Araucária Company, instrumento esse que continha os parâmetros e diretrizes norteadores das tratativas negociais que resultaram na celebração, em 30.05.2006, do Contrato de Cessão de Quotas e Outras Avenças. Os principais itens acordados à época das negociações, os quais foram implementados seja concomitantemente à celebração do Contrato de Cessão de Quotas e Outras Avenças, seja nos dias imediatamente subsequentes, foram:

- a) Copel adquiriu a totalidade das quotas pertencentes à El Paso Empreendimentos e Participações Ltda., pelo equivalente a US\$ 190.000 (cento e noventa milhões de dólares);  
b) o preço de compra foi integralmente pago à Aquamarine Power Holdings, L.L.C., titular da totalidade das quotas da El Paso Empreendimentos e Participações Ltda., a qual detinha as quotas representativas de 60% do capital social da UEG Araucária;  
c) a implementação do negócio de venda e compra mereceu a aprovação prévia da ANEEL, da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná e dos órgãos administrativos da El Paso e da Copel; e  
d) o pedido conjunto de extinção dos processos judiciais e do procedimento arbitral em curso perante a Justiça Estatal e a Câmara de Comércio Internacional de Paris.

**7.2 Resultado de Participação Societária**

**Equivalência Patrimonial** - O resultado do ajuste da equivalência patrimonial nas controladas e coligadas em 2006, foi conforme demonstrativo abaixo:

	Lucro (prejuízo) líquido		Equivalência Patrimonial	
	Investida	Participação (%)	2006	2005
<b>Coligadas</b>				
Sercomtel S.A. - Telecomunicações	(6.060)	45,00	(11.712)	(285)
Sercomtel Celular S.A.	(3.666)	45,00	(2.721)	(2.092)
Dominó Holdings S.A.	58.980	15,00	8.847	9.519
Escoelectric Ltda.	(2.689)	40,00	-	(222)
Copel Amec S/C Ltda.	83	48,00	40	95
Dona Francisca Energética S.A.	13.538	23,03	2.023	-
Carbocampel S.A.	(39)	49,00	(19)	(27)
Braspower International Engineering S/C Ltda.	(70)	49,00	-	-
Centrais Eólicas do Paraná Ltda.	(2.077)	30,00	(625)	201
Foz do Chopim Energética Ltda.	8.581	35,77	3.049	6.313
			<b>(1.118)</b>	<b>13.502</b>
<b>Coligadas</b>				
UEG Araucária Ltda.	3.572	20,00	3.344	-
Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS	30.021	51,00	15.311	16.655
ELEJOR - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A.	(6.421)	35,12	(2.255)	228
Copel Empreendimentos Ltda	9.998	100,00	9.998	-
			<b>26.398</b>	<b>16.883</b>
			<b>25.280</b>	<b>30.385</b>

A companhia vem contabilizando o resultado da avaliação dos investimentos pela equivalência patrimonial, limitada ao valor de sua participação no investimento.

A Companhia, com base em demonstrações contábeis pro-forma da coligada Sercomtel S.A. Telecomunicações de 30.06.2006, que refletem exceções incluídas nos relatórios dos auditores sobre a referida coligada, reconheceu a correspondente perda na equivalência patrimonial, no valor de R\$ 3.968, relativa ao primeiro trimestre de 2006. Tal valor refere-se à equivalência por parte da Copel, em razão de investimentos efetuados pela Sercomtel em outras companhias, as quais apresentaram provisão para passivo a descoberto.

A companhia também reconheceu como perdas o valor de R\$ 2.727, em função do prejuízo apurado no período de janeiro a dezembro de 2006 naquelas investidas.

Em função dos ajustes efetuados no patrimônio líquido das investidas Sercomtel S.A. Telecomunicações e Sercomtel Celular S.A., a Companhia reconheceu no resultado do exercício os valores de R\$ 5.017 e R\$ 1.071, respectivamente, como perdas na equivalência patrimonial.

A Copel com base no Parecer da Deloitte Touche Tohmatsu de 9 de fevereiro de 2007, parágrafo 4º, em relação ao balanço patrimonial da coligada Sercomtel S.A. - Telecomunicações de 31 de dezembro de 2006, reconheceu no exercício a correspondente perda na equivalência patrimonial no valor de R\$ 2.006 ( em 2005 R\$ 222 ).

**Juros sobre Capital Próprio e Dividendos** - Contabilização a título de juros sobre capital próprio - (TJLP) e dividendos nas participações societárias em coligadas e controladas no ano de 2006, bem como a amortização de ágio, foi de:

	2006	2005
<b>Juros s/capital próprio</b>		
Sercomtel S.A. - Telecomunicações	-	2.216
Dominó Holdings S.A.	2.010	2.175
	<b>2.010</b>	<b>4.391</b>
<b>Dividendos</b>		
Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS	9.185	3.956
Foz do Chopim Energética Ltda	3.049	-
ELEJOR - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A.	-	65
	<b>12.234</b>	<b>4.021</b>
<b>Amortização de ágio</b>		
Sercomtel S.A. - Telecomunicações	(4.228)	(4.228)
Sercomtel Celular S.A.	(580)	(580)
Elejor - Centrais Elétricas do Rio Jordão S/A	(566)	-
	<b>(5.374)</b>	<b>(4.808)</b>
	<b>8.870</b>	<b>(352)</b>

**8 Imobilizado**

O imobilizado inicial foi registrado pelo valor atribuído no laudo de avaliação patrimonial contábil, base para integralização de capital feita pela Companhia Paranaense de Energia - COPEL em 30 de agosto de 2001. As aquisições posteriores foram registradas ao custo de aquisição.

	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	
			2006	2005
<b>Em serviço</b>				
Maquinas e equipamentos	204	(130)	74	90
Móveis e Utensílios	138	(92)	46	60
Intangíveis	1	-	1	1
	<b>343</b>	<b>(222)</b>	<b>121</b>	<b>151</b>

**9 Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas**

Os valores registrados são em função de provisionamento sobre a folha de pagamento a serem desembolsados quando de sua realização.

	2006	2005
<b>Folha de pagamento</b>		
Tributos e contribuições sociais	102	92
Participações no resultado	452	233
	<b>554</b>	<b>325</b>
<b>Provisões trabalhistas</b>		
Férias	386	412
Encargos sociais sobre férias	139	138
	<b>525</b>	<b>550</b>
	<b>1.079</b>	<b>875</b>

**10 Benefício Pós-Emprego**

As subsidiárias da Companhia, através da Fundação Copel, da qual são patrocinadoras, mantêm planos de complementação de aposentadoria e pensão (Plano Previdenciário) e de assistência médica e odontológica (Plano Assistencial) para seus empregados e dependentes legais ativos e pós-emprego. As contribuições aos planos são efetuadas por ambos, patrocinadoras e beneficiários, baseadas em cálculos atuariais preparados por atuários independentes, seguindo as normas vigentes aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, com o objetivo de prover fundos suficientes para cobrir as obrigações futuras com os benefícios a conceder.

Com a criação das subsidiárias integrais em 2001, o saldo da dívida relativa à mudança de plano (Plano Previdenciário III) ocorrida em 1998, atualizado até então, foi transferido às mesmas, financiado em 210 prestações mensais, indexadas pelo INPC e juros de 6% a.a., com vencimento a partir de 1º de agosto de 2001. Como garantia destes contratos, as patrocinadoras autorizaram a Fundação Copel a bloquear saldos em contas correntes bancárias de propriedade das mesmas e, ainda, a Companhia ficou como garantidora solidária em caso de qualquer déficit decorrente da concessão de benefícios.

**11 Coligadas e Controladas**

Os valores referentes a coligadas e controladas, representam adiantamentos recebidos da Controladora, para fazer frente ao programa de investimentos da Companhia Paranaense de Energia - COPEL, através da Copel Participações S.A.

**12 Patrimônio Líquido**

	2006	2005
<b>Capital social</b>	586.975	330.718
Reserva de lucros	81.914	74.658
	<b>668.889</b>	<b>405.376</b>

O capital social subscrito e integralizado, pela única acionista a Companhia Paranaense de Energia - COPEL, é representado por 539.780.230 (quinhentos e trinta e nove milhões, setecentos e oitenta mil e duzentos e trinta) ações ordinárias sem valor nominal.

**13 Resultados**

A Companhia apresentou um lucro líquido de R\$ 10.158 (deis milhões, cento e cinquenta e oito mil reais) para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2006, sendo que os principais fatores que influenciaram no resultado foram o resultado da equivalência patrimonial (conforme nota n.º 7.2) e o rendimento financeiro do mútuo concedido em abril de 2004, à Elejor - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A.

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Copel Participações S.A., no cumprimento das disposições legais e estatutárias, além de ter acompanhado – através de análises de balancetes – a gestão econômico-financeira da referida Empresa, examinou as Demonstrações Financeiras do exercício social de 2006, encerrado em 31 de dezembro, abrangendo o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis, tendo apreciado, também, o Relatório da Administração e a proposta da Diretoria para a destinação do resultado, e considerando todos os pontos contidos no Parecer da Deloitte Touche Tohmatsu – Auditores Independentes, bem como as informações e esclarecimentos por eles prestados, é de parecer que as mencionadas demonstrações refletem, com propriedade, a situação patrimonial e financeira da Companhia e os

correspondentes resultados de suas operações, estando, assim, tais documentos em condições de serem submetidos à apreciação e à conseqüente deliberação da Acionista Controladora.

Curitiba, 21 de março de 2007.

**ANTONIO RYCHETA ARTEN**  
Presidente

**HERON ARZUA**

**NELSON PESSUTI**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**RAUL MUNHOZ NETO**  
Presidente

**RUBENS GHILARDI**

**GILBERTO SERPA GRIEBELER**  
Secretário

**DIRETORIA**

**GILBERTO SERPA GRIEBELER**  
Diretor Superintendente

**LUIZ ANTONIO ROSSAFA**  
Diretor Adjunto

**ELZIO BATISTA MACHADO**  
Diretor Adjunto

**CONTADOR**

**ELIAS VINOSKI**  
CRC-PR n.º 022747/O-7